

Conheça os Açores CONCELHO @ CONCELHO

 Velas de São Jorge

COORDENAÇÃO EDITORIAL
PAULO SIMÕES

FOTOGRAFIA DE
CM VELAS DE SÃO JORGE



A taxa de criminalidade é nula há oito anos seguidos

A ausência de crimes registados torna as Velas num destino privilegiado. Até porque o saldo financeiro positivo permitiu ao Município investir na cultura, no desporto e em alojamentos turísticos

Com 5154 habitantes, Velas é atualmente uma rota segura. Esta realidade reflete-se nos números da Portada ao evidenciar uma descida considerável dos crimes registados pela polícia por mil habitantes. Se em 2010 os dados eram de 35 por cento, em 2018 a taxa de criminalidade é praticamente nula. Um fator atrativo para o exterior, uma vez que por cada 1000 habitantes, 16 são estrangeiros. Por outro lado, o projeto de bases de estatísticas demonstra o sucessivo crescimento quanto à taxa de ocupação na hotelaria tradicional. O facto de em 2010 só haver dois alojamentos turísticos espolteu a necessidade de criar mais ofertas para dar resposta ao crescimento de dormidas totais na ilha “castanha”, passando a 29 unidades legalizadas em 2018

Consequentemente, o aumento do nível da procura turística levou a Câmara Municipal das Velas a dinamizar a economia local e a elevar as festividades regionais como cartaz turístico da ilha. Mas não foi só. Segundo os recentes dados, a autarquia jorgense também aumentou a oferta desportiva no concelho, de forma promover estilos de vida e hábitos saudáveis não só junto dos jovens como em todas as faixas etárias, tendo levado a um acréscimo de 7,5 por cento das despesas, em comparação com 2010. Um número próximo ao impelido nas despesas relativas ao ambiente. Há oito anos que o concelho mantém a percentagem do capital aplicado (7%) nesta vertente, o que significa um crescimento do capital investido por via do aumento total da despesa.



Velas de São Jorge em números

- Feriado municipal: **23 de Abril**
- Habitantes: **5.154**
- Por cada **1000** residentes, **16** são estrangeiros
- Por cada **100** residentes, há **12** jovens com menos de **15** anos, **70** adultos e **18** idosos com **65** ou mais anos
- Há **100** jovens por cada **148** idosos, menos **9** idosos do que a média nacional
- **823** alunos matriculados nos ensinos
- **21** alojamentos turísticos, mais **19** do que em 2010
- **8%** das despesas da Câmara Municipal foram destinadas à cultura e desporto, valor superior ao de 2010

Contudo, isto só foi possível devido ao incremento das receitas. Segundo a Pordata, em 2018, a Câmara Municipal das Velas revelou um saldo financeiro positivo na ordem dos 2,44 milhões de euros, resultado de uma despesa cifrada nos 4,8 milhões de euros e de uma receita que totalizou 7,2 milhões de euros.

Ainda, outro indicador representante do crescimento local nos últimos anos diz respeito ao aumento de empresas não financeiras. De 2010 a 2018, os agentes económicos presentes no concelho jorgense cresceram de 550 para 711, assim retrata o quadro-resumo. Ademais, o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem tem como base a remuneração de 961 euros, menos 206 euros que o ganho médio a nível nacional. E, quanto à caracterização das faixas etárias da ilha de São Jorge, podemos evidenciar que por cada 100 residentes, há 12 jovens com menos de 15 anos, 70 adultos e 18 idosos com 65 ou mais anos.



À descoberta das Velas de São Jorge com segurança!

Sinta-se convidado a descobrir a ilha do dragão nas suas férias de verão. A Câmara Municipal preparou um guia turístico para uma escapadinha segura. Está preparado? A aventura começa agora...

A verdade é que a Covid-19 veio balançar o Mundo. Mas há sempre uma luz no final do túnel. Esta luz ganha forma com a ilha de São Jorge e em particular com o concelho das Velas. O local perfeito para umas férias em contacto com a natureza. A ilha surgiu através de sucessivas erupções vulcânicas e veio dar lugar a uma maravilhosa península onde impera o verde das pastagens, o azul do mar, o castanho das terras agrícolas e o negro do basalto. Para quem gosta de caminhadas, apreciar a fauna e a flora, observar golfinhos, fazer desportos radicais e provar produtos locais, encontra neste destino a melhor opção para fazer tudo isso, e muito mais, com o devido distanciamento social. Não é por acaso que os Açores foram considerados um dos destinos mais seguros na Europa para fazer férias em 2020, de acordo com a organização *European Best Destination*, sendo esta também uma campanha igualmente promovida pelo Governo Re-

gional. São Jorge está, assim, preparada para oferecer-lhe toda a segurança sanitária no turismo, várias opções de alojamento e muita hospitalidade, não fosse esta uma das principais características dos jorgenses. Não perca tempo e faça férias cá dentro!

Bem-vindo a Velas

Velas é a capital de São Jorge e uma vila que parece ter saído de um conto. Foi construída por volta de 1490, à volta do porto e merece uma visita sem pressas. No cais damos de caras com o afamado Portão do Mar, caracterizado por uma arquitetura que remonta ao século XVIII. No passado, as portas do concelho eram abertas pelo porto e fechadas à noite para assegurar a prevenção de eventuais ataques de piratas. Tal função também era partilhada pelo Forte de Nossa Senhora da Conceição, localizada na costa da ilha, por volta do século XVI.

No centro podemos encontrar o Jardim da República, conhecido pelo seu coreto em tons encarnados, o edifício da Câ-

mara Municipal que se destaca pela sua arquitetura barroca e a Igreja-Matriz, famosa por conter no seu lago um dragão lavrado em pedra basalto. Em homenagem à luta entre São Jorge e o mítico animal existem também outras gravuras desenhadas nas pedras da calçada. Reza a lenda que o santo terá saído vencedor. Siga a dica e torne-se igualmente num conquistador... da ilha!

Mas a imponência das Velas não fica por aqui. O Arco Natural das Velas é uma obra de arte construída pela própria natureza. O monumento feito de lava basáltica completa uma curvatura perfeita e situa-se na avenida dos Baleeiros. Vale a pena a visita.

No coração do arquipélago

E se tinha dúvidas da beleza de São Jorge, o Pico da Esperança, com 1053 metros de altitude, irá dar-lhe certezas. O cenário deslumbrante é uma das paragens obrigatórias no concelho. Neste pico é possível avis-

tar as outras ilhas que compõem o grupo central, nomeadamente, o Pico, Faial, Graciosa e Terceira. Um panorama de sustar a respiração que lhe mostra não só o porquê, mas também como as famosas ilhas de bruma inspiraram o artista José Ferreira. O Miradouro das Manadas, a Vigia da Baleia, o Miradouro Fajã da Caldeira e da Fajã das Almas, do Canavial, Morro das Velas, da Ponta da Queimada dão-lhe igualmente outras perspetivas paisagísticas em torno da ilha.

Vamos viajar no tempo?

Velas é um lugar de usos, tradições e costumes seculares. Este ano devido à crise sanitária as festividades típicas da ilha como as Festas do Espírito Santo, a Semana Cultural das Velas, Festival de Julho, Festa do Imigrante, entre outras, foram canceladas e terão de esperar mais um ano para saírem à rua. Mas não deixe de visitar todo o legado histórico que a compõe. Para descobrir um pouco mais sobre a história do concelho pode visitar a Casa Museu Cunha da Silveira, o Museu Francisco Lacerda na Calheta ou o Museu de Arte Sacra. Mais, a Igreja de Santa Bárbara, classificada como Património Nacional, é um dos maiores tesouros jorgenses, localizada na Freguesia das Manadas. Outro edifício ilustre que contribui para a memória cultural e que não passa despercebido é a Torre Velha ou Torre Sineira, na freguesia da Urzelina.

De comer e chorar por mais...

Não há férias sem petiscos, até porque os olhos também comem! Um dos cartões de visita da ilha é o queijo de São Jorge, de denominação de origem protegida. A fama do seu paladar único percorre os quatro cantos do Mundo e deu ao con-

Velas de São Jorge



celho das Velas, em abril de 2018, a distinção de “Capital do queijo”. O município convida-o a visitar a fábrica Uniqueijo, situado na Beira, para acompanhar a produção deste produto tradicional com mais de 500 anos de existência. A experiência, com toda a segurança providenciada, fá-lo-á sentir-se como um verdadeiro conterrâneo. Mas a gastronomia não fica por aqui... As amêijoas da Caldeira de Santo Cristo, a única criação nos Açores, são uma especialidade da casa e podem ser degustadas em apenas alguns restaurantes locais.

Além disso, na Fajã dos Vimes produz-se café, de aroma intenso, feito com grãos colhidos localmente. Quanto à bebida, a aguardente de canela ganha evidência e as rosquilhas, os bolos de coalhada, os suspiros, as espécies e os esquecidos são alguns exemplos da doçaria regional. Pode prová-los ou comprá-los no comércio local. Uma curiosidade: o nome do doce, as espécies, nasceu pelo facto de ser feito com base em especiarias, particularmente com erva-doce, pimenta, canela e noz moscada. O trocadilho dá azo a que muitas das senhoras que o confeccionam oiçam por diversas vezes a seguinte expressão: “Toma lá isto para não estares sempre a fazer espécie.”

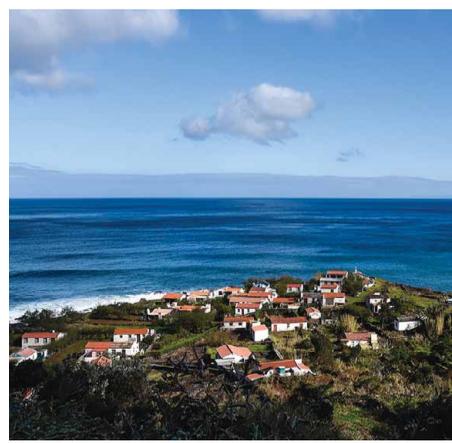
Atira-te ao mar e diz que te empurraram!

Visitar o concelho das Velas e não mergulhar no mar dos Açores é quase um pecado que o santo padroeiro não poderia perdoar. A temperatura da água, moderada pela Corrente do Golfo, chega aos 24°C no verão e quase que apetece permanecer dentro do oceano durante horas sem fim. Convite feito, só lhe resta saber

onde poderá usufruir destas águas cristalinas com tons azulados e um mar infinito. Eis algumas sugestões para ir a banhos. A Poça dos Frades é bastante popular e próxima do centro, a zona balnear da Preguiça, os portinhos da Urzelina, da Queimada e o porto dos Terreiros são opções de eleição.

Indo eu, indo eu a caminho das Fajãs

São Jorge é conhecida pelas suas fajãs - Reserva da Biosfera. As superfícies aplanadas junto ao mar e no término das arribas, formadas pelos fluxos de lava ou pelo desabamento de terras ou de rochas, são a principal ex-líbris da ilha. Existem mais de 40 para descobrir e outras dezenas de trilhos pedestres para percorrer! Se tiver interesse, disponibilidade e uma boa condição física, a Grande Rota de São Jorge pode ser uma opção para si. Percorre metade da ilha, numa extensão total de 41,5 quilómetros e o nível de dificuldade é elevado, com uma estimativa de 12 horas para a sua execução. É recomendado que



aproveite a passagem por centros urbanos, rurais ou zonas balneares espalhadas para reabastecer acessórios ou recuperar forças. Ou até pode preferir visitar apenas uma arriba e relaxar entre banhos. A escolha é vasta, entre a Fajã da Caldeira do Santo Cristo, a mais famosa pelas suas deliciosas amêijoas, a Fajã de João Dias, a Fajã dos Vimes, a Fajã do Ouvidor conhecida pelas suas piscinas naturais como a Poça Simão Dias, à Fajã dos Cubres, uma das 7 Maravilhas de Portugal, pela sua lagoa límpida. Os trilhos são as melhores formas de acesso para lá chegar. Todos os caminhos pedestres possuem boas condições e acompanhamento especializado. Um autêntico paraíso por conhecer! Mais, é possível de encontrar pela ilha castanha vários miradouros das quais não pode perder. Desde a Vigia da Baleia, em Rosais, localizada na ponta da ilha, o miradouro das relheiras, do Pico da Velha, bem como, alguns parques florestais. O parque das Macelas, em Santo Amaro, e o Parque Florestal das Sete Fontes, nos Rosais são algumas hipóteses para desfrutar e respirar ar puro.

“Desconfinar” no meio da natureza

Atividades radicais pode ser a melhor forma de “desconfinar” e descarregar as energias após a quarentena. A ilha de São Jorge oferece um leque de opções e ótimas condições para a prática de desportos aquáticos ou terrestres para todos os gostos, tipo de pessoas e idades. Se é fã de mar, pode optar por um passeio de caiaque, stand up paddle ou de barco para observar as encostas, baías ou até mesmo escolher a prática de mergulho para explorar a vida marinha e as formações rochosas. Os locais mais cobichados pelos praticantes localizam-se nas pontas Este e Oeste da ilha como o Ilhéu do Topo e a Baixa dos Rosais ou ao longo da costa Sul da ilha. Já para quem gosta de pesca desportiva podem encontrar no mar dos Açores um recreio para brincar com mais de 500 espécies à deriva, seja com pesca de corrico, de fundo, grossa, de costa ou inclusive com caça submarina. Ainda, a Fajã de Santo Cristo é um spot reconhecido internacionalmente para a prática de *surf*, não só pela qualidade da onda bem como pelos seus cenários idílicos. Se preferir ficar com os pés assentes em terra, pode recorrer a passeios de bicicleta, *jeep tours*, observação de aves na extensa costa e lagoas ou fazer geoturismo. Para esta última opção destaca-se o Morro Grande, nas Velas, onde é possível observar um alinhamento de cones que provam um vulcanismo fissural resultante da atividade de um vulcão submarino. Ou quer mesmo sentir adrenalina? Para isso o rapel, slide ou *coasteering* são as escolhas mais assertivas e originais para conhecer a ilha e criar memórias no meio do Atlântico. As atividades radicais terão de ser devidamente acompanhadas por profissionais.



Luís Silveira. Presidente da Câmara Municipal das Velas centraliza esforços na reestruturação da economia local e investe no turismo interno

Autarquia preocupada com efeitos negativos do Covid-19



Luís Silveira admite que ainda é prematuro fazer o balanço das perdas causadas pela pandemia

Com a pandemia como pano de fundo, de que forma é que São Jorge está a lidar com este cenário?

Este é um momento atípico, para o qual não estávamos preparados e tivemos de aprender a lidar. Este cenário trouxe-nos inúmeros constrangimentos. Desde logo, prejuízos na economia local por via do que são as medidas preventivas impostas, numa altura em que o setor do turismo estava em franco crescimento e para os quais o Município tem contribuído para minimizar os danos.

Quais os esforços reunidos para apostar na economia local e no turismo nacional?

Os esforços foram aqueles que entendemos que o Município tinha condições para apoiar. Seja para pessoas, empresas e Instituições, com um conjunto de medidas que visam mitigar os efeitos negativos criados, salvaguardando a saúde pública e o interesse dos Municípios. Em termos de promoção, suspendemos, até determinada altura, aquilo que era o nosso plano de ação promovendo o destino São Jorge, por via de “Velas, Capital do Queijo”, trabalho que temos vindo a retomar aos poucos, embora numa dimensão totalmente diferente, e sobretudo virado para o turismo interno, convidando as pessoas a nos visitarem, em segurança.

Considera a adoção do selo “Clean&Safe”, implementado pelo Turismo de Portugal, uma medida que tranquiliza quem queira passar umas férias tranquilas e seguras na ilha “castanha”?

Acredito que pode contribuir para que as pessoas tenham a noção que vêm para um destino que é seguro, sendo que São Jorge não regista casos de Covid-19 há muito tempo. Este é um destino que já era apetecível antes - pro-

va disso tem sido a forte procura que temos tido, com um crescimento exponencial do número de dormidas - por tudo o que temos enquanto destino de natureza, pelo ex-libris que são as Fajãs - Reserva da Biosfera, aliada à gastronomia, coroada com o Queijo de São Jorge DOP, com mais de 500 anos de história, é óbvio que é um destino que aconselhamos. Esta é uma Ilha encantadora, deslumbrante, extraordinária nas suas gentes, valiosa nas suas tradições e manifestações culturais, oferecendo igualmente a todos quantos nos procuram inúmeras atividades de mar e terra, assim como momentos de paz, harmonia e descanso.

Qual é a estratégia que os agentes económicos e os artistas locais estão a recorrer para amenizar os efeitos de uma possível crise?

Feliz ou infelizmente não temos artistas que dependam financeiramente da atividade, mas que desta fazem um hobby. A maioria fá-lo por gosto de manter as nossas tradições ou por complemento ao seu rendimento mensal. A verdade é que se sente a falta da atividade cultural que é muito forte no concelho, por via do que são as Festas do Divino Espírito Santo, daquilo que é a iniciativa Recreativa, Cultural e Desportiva, sendo esta de todo importante, inclusive no âmbito da Agenda Cultural que se mantém suspensa e que contribuía também para dinamizar a economia local e o setor turístico.

Já é possível fazer um balanço total das perdas sofridas devido ao surto?

Ainda é prematuro. Acredito que os números vão surgir em breve e vamos perceber que há aqui uma grande perda. A exportação do Queijo São Jorge DOP caiu por via da instabilidade dos mercados, sendo a base do sustento da Ilha. É notório que existem empresas que passam por dificuldades e que apesar de todos os apoios, não é o suficiente para colmatar o nível de perdas. Temos um longo caminho a percorrer sendo que tudo faremos para ajudar a essa retoma que é imperiosa para a sobrevivência das pessoas e das empresas, e estou certo de que todos juntos conseguiremos ultrapassar este momento difícil, com a garra e determinação que caracteriza os açorianos e, em particular, os jorgenses.



Esta é uma Ilha encantadora, extraordinária nas suas gentes, valiosa nas suas tradições e manifestações culturais

Informações Úteis

Contactos / Useful Contacts

Município de Velas

✉ Rua de São João | 9800-539 Velas
☎ 295 412 214 | 295 412 167 Fax: 295 412 351
@ geral@cmvelas.pt
🌐 http://cmvelas.pt
📌 https://www.facebook.com/municipiovelas/

Cultura / Culture

Auditório Municipal de Velas

✉ Av. da Conceição | 9800-521 Velas
☎ 295 412 214 / 295 430 070
@ auditorio@cmvelas.pt

Biblioteca Municipal

Edifício do Auditório Municipal
✉ Av. da Conceição, Velas
@ biblioteca@cmvelas.pt

Casa Museu Cunha da Silveira

✉ Rua Guilherme da Silveira nº 36 | 9800-553 Velas
☎ 295 432 568 | 295 412 214
@ casamuseu@cmvelas.pt
🕒 Aberto das 10h00 às 17h00. Encerrado à segunda-feira

Arquivo Histórico João Gabriel Ávila

✉ Edifício Paços do Concelho, Velas

Igreja de Santa Bárbara

✉ Manadas

Cooperativa de Artesanato Sr.ª. Da Encarnação

✉ Ribeira do Nabo, Urzelina
☎ 295 414 296
@ coopartesanato@sapo.pt

Centro de Exposição Rural da Urzelina

✉ Caminho do Porto, Urzelina
☎ 295 414 388

Edifício Sol - Centro de Exposição Rural

✉ Edifício Sol, Rosais
☎ 295 438 240

Gastronomia / Gastronomy

Cooperativa de Queijo UNIQUEIJO

✉ Canadinho Nova - Beira | 9800-501 Velas
☎ 295 438 274/5
@ geral@uniqueijo.pt
🌐 https://www.facebook.com/Uniqueijo/

Lazer / Leisure

Ecomuseu Casa do Parque de São Jorge

✉ Norte Grande
☎ Telefone: 295 417 018
🕒 Todos os dias: 10h00 - 13h00 | 13h30 - 17h00

Parque Natural das Sete Fontes

✉ Rosais
☎ 295 403 740

Parque das Macelas

✉ Santo Amaro

Jardim da República

✉ Velas
✉ Aberto todos os dias

Zonas Balneares

✉ Poça dos Frades, Velas
✉ Preguiça, Velas
✉ Portinho da Queimada, Santo Amaro
✉ Portinhos da Urzelina, Urzelina
✉ Porto dos Terreiros, Manadas
✉ Poça Simão Dias, Fajã do Ouvidor/ Norte Grande

Contactos / Useful Contacts

Polícia de Segurança Pública de Velas

☎ 295 412 339

Guarda Nacional Republicana de Velas

☎ 295 412 221

Bombeiros Voluntários de Velas

☎ 295 412 115

Centro de Saúde de Velas

☎ 295 430 220

Posto de Turismo de São Jorge

@ pt.sjo@azores.gov.pt
☎ 295 412 440

Associação de Táxis de Velas

☎ 966 780 150

Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Velas

✉ Rua do Corpo Santo, 9800-541, Velas
☎ 295 412 071

